

2009/2010 - 2º SEMESTRE
TESTE DE ÁLGEBRA LINEAR (1303)
19 de Março de 2010

Grupo 1

1- Considere os seguintes 3 pontos de \mathbb{R}^3 : $A = (a, 0, 0)$, $B = (0, a, 0)$ e $C = (0, 0, a)$ com $a \neq 0$ real arbitrário.

1.1- Calcule a distância de A a B . [2/20]

1.2- Encontre a equação Cartesiana do plano Π que passa por A, B e C . [2/20]

1.3- Determine a distância de Π à origem. [2/20]

Respostas

1.1- Formamos o vector $A - B = (a, -a, 0)$ e a distância pretendida é

$$\|A - B\| = \sqrt{2a^2} = |a|\sqrt{2}.$$

1.2- Formamos os vectores $A - B = (a, -a, 0)$ e $A - C = (a, 0, -a)$ e procuramos um vector $v = (v_1, v_2, v_3)$ normal ao plano Π .

Terá que ser $\langle v, A - B \rangle = 0$ e $\langle v, A - C \rangle = 0$, ou seja, $av_1 - av_2 = 0$ e $av_1 - av_3 = 0$, ou ainda, $v_1 = v_2$ e $v_1 = v_3$. Como $v_1 = v_2 = v_3$ escolhemos o vector $v = (1, 1, 1)$.

Assim um ponto $x = (x_1, x_2, x_3)$ pertence a Π se e só se $\langle x - A, v \rangle = 0$, ou seja $(x_1 - a) + x_2 + x_3 = 0$. Logo Π tem por equação cartesiana $x_1 + x_2 + x_3 = a$.

1.3- Se $\vec{0} = (0, 0, 0)$ designar a origem a distância pretendida é

$$d = |\langle \vec{0} - A, v \rangle| / \|v\| = |a|/\sqrt{3}.$$

2009/2010 - 2º SEMESTRE
TESTE DE ÁLGEBRA LINEAR (1303)
19 de Março de 2010

Grupo 2

2- Considere as matrizes $A = \begin{bmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 0 & -5 & 4 \\ 4 & -3 & 8 \end{bmatrix}$, $B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 4 \\ 3 & 7 \end{bmatrix}$ e $C = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix}$ e

calcule, sempre que possível, o seguinte:

2.1- AB [1/20]

2.2- BA [1/20]

2.3- $(B^T B)^{-1}$ [2/20]

2.4- $C^T B$ [1/20]

2.5- CC^T [1/20]

2.6- $(C^T A C)^{-1}$ [2/20]

Respostas

2.1- $AB = \begin{bmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 0 & -5 & 4 \\ 4 & -3 & 8 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 4 \\ 3 & 7 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 10 & 15 \\ 12 & 8 \\ 28 & 52 \end{bmatrix}$

2.2- BA não faz sentido pois as dimensões são incompatíveis.

2.3- $(B^T B)^{-1} = \left(\begin{bmatrix} 1 & 0 & 3 \\ 2 & 4 & 7 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 4 \\ 3 & 7 \end{bmatrix} \right)^{-1} = \begin{bmatrix} 10 & 23 \\ 23 & 69 \end{bmatrix}^{-1}$.. Temos que

$\det \begin{bmatrix} 10 & 23 \\ 23 & 69 \end{bmatrix} = 161 \neq 0$ logo a inversa existe. Vamos agora fazer o cálculo usando

eliminação de Gauss:

$\begin{bmatrix} 10 & 23 & 1 & 0 \\ 23 & 69 & 0 & 1 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 23/10 & 1/10 & 0 \\ 23 & 69 & 0 & 1 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 23/10 & 1/10 & 0 \\ 0 & 161/10 & -23/10 & 1 \end{bmatrix}$
 $\rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 23/10 & 1/10 & 0 \\ 0 & 1 & -1/7 & 10/161 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 3/7 & -1/7 \\ 0 & 1 & -1/7 & 10/161 \end{bmatrix} :$

Logo teremos $\begin{bmatrix} 10 & 23 \\ 23 & 69 \end{bmatrix}^{-1} = \begin{bmatrix} 3/7 & -1/7 \\ -1/7 & 10/161 \end{bmatrix}$. Observe que o cálculo era imediato usando $A^{-1} = [Adj(A)]^T / |A|$.

$$2.4- C^T B = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 4 \\ 3 & 7 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 10 & 31 \end{bmatrix}$$

$$2.5- CC^T = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 4 & 6 \\ 3 & 6 & 9 \end{bmatrix}$$

$$2.6- \text{Temos } C^T A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 0 & -5 & 4 \\ 4 & -3 & 8 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 13 & -21 & 35 \end{bmatrix}. \text{ Temos então}$$

$$C^T A C = \begin{bmatrix} 13 & -21 & 35 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix} = [76]. \text{ Assim } (C^T A C)^{-1} = [1/76]$$

2009/2010 - 2º SEMESTRE
TESTE DE ÁLGEBRA LINEAR (1303)
19 de Março de 2010

Grupo 3

3- Recorde que uma matriz A , ($n \times n$), diz-se anti-simétrica se $A = -A^T$.

3.1- Dada uma matriz A , ($n \times n$), diga (justificando) quanto vale $|\alpha A|$ em função de $|A|$ para qualquer α real. [2/20]

3.2- Considere a seguinte matriz anti-simétrica $A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ -1 & 0 & 3 \\ -2 & -3 & 0 \end{bmatrix}$ e calcule o

seu determinante. [2/20]

3.3- Agora mostre que se uma matriz A , ($n \times n$), for anti-simétrica e n for ímpar tem-se sempre $|A| = 0$. [2/20]

Respostas

3.1- Sabemos que se multiplicarmos uma fila de A por α o seu determinante vem multiplicado por esse número. Como A é ($n \times n$) teremos $|\alpha A| = \alpha^n |A|$.

$$\begin{aligned} \text{3.2- } \det \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ -1 & 0 & 3 \\ -2 & -3 & 0 \end{bmatrix} &= -\det \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & -1 & 3 \\ -3 & -2 & 0 \end{bmatrix} = -\det \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & -1 & 3 \\ 0 & -2 & 6 \end{bmatrix} = \\ &= -\det \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & -1 & 3 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} = 0 \end{aligned}$$

3.3- Como A é anti-simétrica temos $A = -A^T$. Logo (usando a alínea 3.1) teremos $|A| = (-1)^n |A^T| = (-1)^n |A|$. Se n é ímpar vem $|A| = -|A|$ logo $|A| = 0$.